



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTO PRISIONAL

Unidade: Centro de Detenção Provisória 2 de Osasco/SP

Data: 20.08.2020

Horário: 09h15min. às 13h45min.

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção: Leonardo Biagioni de Lima (relator), Gabriele Estábile Bezerra e Surrailly Fernandes Youssef.

Coordenador de Execução Penal da DPESP: Thiago Góes Cavalcanti de Araújo.

Juízo de Execução: DEECRIM 01ª RAJ/São Paulo

Responsável pelo estabelecimento: Fabiano José Carmelo Vieira – Diretor Técnico III (Diretor-Geral)

Contato do responsável pela unidade: fvieira@sp.gov.br - (11)3694-3254;



Descrição da metodologia:

Em conformidade com a Deliberação n. 296/2014 CSDP, nós, coordenador e membras do Núcleo Especializado de Situação Carcerária – NESC, no dia 20.08.2020, dirigimo-nos ao Centro de Detenção Provisória 2 de Osasco, chegando ao local às 09h15min., tendo ali permanecido até às 13h45min., inspecionando todos os locais de aprisionamento.

Para realização da atividade, os/as defensores/as utilizaram EPI's para proteção à Covid-19, que consistiu em *face shield*, máscara descartável, avental descartável e luvas.

Na chegada, esperamos por cerca de 20 minutos no portão de ingresso da unidade, até que nossa liberada fosse autorizada.

Então, passamos no detector de metais e, após, pediram que aguardássemos em sala destinada a advogados/as, onde permanecemos por mais 20 minutos.

Nesse momento, o diretor, acompanhado de outros 2 agentes, nos recebeu e, então, explicamos o motivo da visita no estabelecimento prisional.

Posteriormente, fomos obrigados à nova revista, dessa vez, através de *body scanner*. Tendo em vista a falta de usualidade na prática, questionamos quem era submetido a tal revista, ao que o diretor informou que todas as pessoas que ingressam na unidade, com exceção do próprio diretor e dos funcionários.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Ao tentar fotografar a própria imagem produzida no monitor da sala de revista, fomos também impedidos pela direção da unidade prisional, sem informar o motivo da proibição.

Não foi realizada a entrevista padrão, por medidas sanitárias de prevenção à Covid-19, sendo enviado o formulário por e-mail.

Contudo, fizemos algumas perguntas enquanto adentrávamos à unidade, a fim de entender a arquitetura e sistemática interna, além de informações acerca da prevenção à Covid-19 e estado atual do estabelecimento prisional.

Finalizada tal etapa, encaminhamo-nos para averiguar as instalações internas da unidade.



(Entrada para os setores de aprisionamento na unidade prisional)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Fomos aos raios 08, 02, 01 e 04. Posteriormente, à enfermaria, seguro e castigo.

Necessário informar que durante entrevista coletiva com os presos no raio 08, nas portas das celas, o diretor deu ordem para que interrompêssemos a atividade daquela forma e nos retirássemos do pátio (embora as pessoas presas estivessem presas em suas celas) e passássemos a ouvir as pessoas presas da galeria (“viúva”), que dá acesso ao pátio, sem explicar os motivos de proceder daquela forma, em que pese questionado sobre tal procedimento.



(Registro das celas superlotadas por onde começamos o atendimento das pessoas presas antes de sermos impedidos pelo Diretor)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(Local por onde os defensores tiveram que realizar o atendimento das pessoas presas)

Tal atitude embaraçou a realização da atividade de inspeção de modo mais qualificado, uma vez que se impediu de verificar as condições das celas das pessoas presas, bem como verificar *in loco* a própria superlotação em cada uma das celas, violando prerrogativa funcional dos/as defensores/as públicos/as, conforme artigo 128, inciso VI, da Lei Complementar nº 80/94 (*Art. 128. São prerrogativas dos membros da Defensoria Pública do Estado, dentre outras que a lei local estabelecer: (...) VI – comunicar-se, pessoal e reservadamente, com seus assistidos, ainda quando estes se acharem presos ou detidos, mesmo incomunicáveis, tendo livre ingresso em estabelecimentos policiais, prisionais e de internação coletiva, independentemente de prévio agendamento*).

Da mesma forma, tentou-se impedir qualquer contato com as pessoas presas nos raios 1 e 2, uma vez que estes estavam trancados em suas celas e fora impedido o ingresso no pátio. Após alguns minutos de conversa, foi liberada 1 cela

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



de cada raio (cela 7 no raio 2 e cela 8 no raio 1) para o pátio, mantendo-se os presos das demais celas destes raios incomunicáveis.



(Apenas 1 cela liberada no raio 1 para atendimento)

Capacidade e Lotação do estabelecimento:

Conforme informações da direção da unidade e do site da Secretaria da Administração Penitenciária, a capacidade total do estabelecimento é de 833 pessoas, havendo, no dia da inspeção, 1.583 pessoas presas.

Houve relatos de que já chegaram a ter 47 pessoas em um cela, com 16 pessoas dormindo no chão.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Perfil dos Presos:

A direção informou que, na data da visita, havia 17 pessoas presas no regime fechado aguardando serem transferidas para o regime semiaberto. Comunicou também que não há na unidade presos aguardando vaga para cumprimento de medida de segurança.

Gerenciamento da População Prisional:

De acordo com a direção, há presos já sentenciados na unidade, que ficam aprisionados nos raios 7 e 8. Contudo, esses raios não são destinados tão somente a pessoas presas condenadas, ficando misturados com pessoas presas provisoriamente. Já os presos condenados no regime semiaberto ou que já obtiveram progressão ao regime semiaberto e ainda estão na unidade ficam no raio 2, junto com pessoas presas que tiveram atendimento externo à unidade e retornaram.

É de se observar que as pessoas do raio 1 e 2 (isolamentos) não têm direito ao banho de sol, mantendo-se trancados 24h por dia, enquanto estão nesses raios.

No raio 1, ficam as pessoas presas que acabaram de chegar na unidade, restando isoladas por 15 dias, conforme a direção da unidade prisional. No entanto, algumas pessoas ouvidas informaram que, se colocam algum preso novo na cela, o prazo dos 15 dias é recomeçado, de modo que muitas vezes ficam nesse período de isolamento por mais de 21 dias.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



A direção informou, também, que as pessoas presas que apresentam sintomas condizentes com Covid-19 ficam isolados no raio 2, de modo que pessoas sintomáticas (em que pese a ausência de confirmação por teste) ficam em contato com pessoas assintomáticas que estão em período de isolamento.

Chama a atenção, também, a situação das pessoas presas que tiveram deferimento judicial à progressão ao regime semiaberto. Isso porque, apesar da ausência de sintomas ou ausência de testes que confirmassem a doença, restam isolados sem direito ao banho de sol e este período dura, por vezes, mais de 30 dias.

A direção da unidade prisional informou, também, que foi realizado teste em massa na unidade prisional no mês de julho e mais de 300 pessoas presas testaram positivo e foram isoladas todas no raio 2, durante 15 dias.

Importante ressaltar que o raio 2 tem capacidade para 96 pessoas presas, pois, tal qual os outros raios, possui 8 celas que abrigam 12 pessoas cada uma. Veja-se, no entanto, que a população permaneceu quase 4 vezes maior que a capacidade durante 2 semanas e composta de pessoas enfermas, que testaram positivo para a Covid-19.

Pessoas presas relataram ter ficado em celas com 46 pessoas durante 21 dias em isolamento no raio 2, sem qualquer possibilidade de banho de sol.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



RAIO	CAPACIDADE TOTAL	LOTAÇÃO	TAXA DE OCUPAÇÃO TOTAL
Raio 1	96	37	38,54%
Raio 2	96	113	117,70%
Raio 3	96	223	232,30%
Raio 4	96	249	259,37%
Raio 5	96	226	235,41%
Raio 6	96	224	233,33%
Raio 7	96	232	241,66%
Raio 8	96	238	247,9%

Assim, como visto acima, para além da **absurda superlotação de 190%** existente na unidade prisional, por causa da pandemia, a regra é **superlotação de 240% nos raios** que não estão em isolamento.

Instalações:

A unidade foi inaugurada em 13.07.2010. Tendo em vista a manifesta superlotação, não existem camas para todos os presos. As pessoas presas, também,

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



relataram que não tem colchão para todas as pessoas presas, de modo que dormem em duplas (“valete”) nos colchões.

Foi observado que os colchões estão em estado absolutamente precário.



(Laminados de espuma em uso na unidade)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(Laminados de espuma em uso na unidade)



(Estado precário do colchão em uso)

As pessoas presas relataram ausência de descarga em diversas celas da unidade prisional, parecendo ser um problema crônico.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Ademais, na maior parte das celas ocupadas com mais de quarenta pessoas há apenas 1 vaso sanitário e 1 chuveiro.

No raio 1, informaram que as celas 3 e 8 estavam com o ralo entupido, não havendo escoamento correto da água.

No raio 3, houve bastante reclamação do estado precário dos chuveiros, que não saem água com o fluxo correto.

Banho de Sol:

Segundo a direção, o banho de sol no convívio (raios 3 a 8) ocorre entre 8h e 11h/ 13h e 15h. Como narrado acima, os presos dos raios 1 e 2 estão sem banho de sol, restando no interior das celas por 24h por dia.

Na enfermaria, o banho de sol é de 8h às 17h.

No seguro, os presos afirmaram que não há uma regularidade diária do banho de sol, havendo dias em que não há efetivação do direito. Quando há possibilidade do banho de sol, são 2h por dia. No setor disciplinar, não há garantia do banho de sol.

Setor disciplinar	não tem
Seguro	Nos dias em que é

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



	possibilitado, têm direito a 2 horas de banho de sol
Inclusão e isolamento (Raios 1 e 2)	não tem
Convívio (Raios 3 a 8)	das 8h às 11h e das 13h às 15h

Lazer:

Não há espaço de lazer, somente o pátio.



(Pátio do raio 8)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(Pátio do Raio 4)

Assistência Jurídica:

Houve reclamação generalizada sobre a ausência de atendimento jurídico no período da pandemia.

Também, relataram que há várias pessoas condenadas na unidade prisional, com lapso para progressão ao regime semiaberto e não têm notícias sobre o andamento do processo de execução.

A sala que era destinada ao atendimento pela Defensoria Pública foi transformada em 2 “salas” para videoconferência.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(Sala de atendimento da Defensoria Pública transformada em sala de videoconferência)



(Interior da Sala de Videoconferência para audiências e atendimento de Advogados/as e Defensores/as, a qual não possui porta)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Disciplina/Ocorrências:

As pessoas presas relataram o abuso em instaurar sindicâncias na unidade prisional. Informaram que basta solicitar um atendimento médico para enquadrarem a conduta como inoportuna e qualificarem como desrespeito o pedido por atendimento médico.

No dia da inspeção, uma pessoa que estava no castigo relatou que ali estava, exatamente, porque havia solicitado atendimento médico e fora-lhe imputada falta grave por tal motivo.

Diversos presos entrevistados informaram ter conhecimento de, ao menos, 03 mortes recentes na unidade prisional. O próprio diretor relatou que houve uma morte no dia anterior à inspeção.

Matéria jornalística relata a morte de um jovem de 21 anos, primário, devido a problemas pulmonares e no rim¹.

Outras pessoas presas relataram mortes de 2 pessoas, há cerca de 2 meses, uma no raio 3 de uma pessoa com mais de 70 anos de idade e outra no raio 8.

¹ Disponível em: <https://ponte.org/reu-primario-jovem-de-21-anos-morre-11-dias-antes-de-ir-para-o-semiaberto/>. Acesso em 02/09/2020, às 11h30min.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Foi unânime o relato de uma **agressão institucionalizada na unidade**, as quais ocorrem na maioria das vezes na radial da unidade. Os nomes citados foram dos agentes Tiago, Marcos, André, William e Nascimento.

As pessoas idosas ainda argumentaram que há um desrespeito generalizado pelas pessoas em razão de sua idade, sendo tratadas com xingamentos pelos funcionários.

Os presos relatam que **é comum apanharem ao chegarem na unidade**. Em um dos setores, foi relatado que os agentes penitenciários utilizaram de gás lacrimogêneo e spray de pimenta nas celas, quando houve reclamação em relação à situação de aprisionamento.

Relataram que basta solicitar qualquer atendimento, principalmente de saúde, inclusive quando pleiteavam atendimento para algum companheiro de cela, para haver agressão e aplicação de castigo.

Trabalho:

Segundo resposta do ofício (anexo), a unidade não conta com oficinas de trabalho.

Há 44 vagas para trabalho interno para serviços gerais na unidade e monitor de sala de leitura/biblioteca. Apesar disso, 36 presos estão realizando trabalhos internos e 01 preso é monitor da sala de leitura/biblioteca, de modo que haveria 07 vagas ociosas.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Importante informar que apenas os presos do seguro (celas 01 a 04) trabalham.

Também, com exceção do preso monitor da sala de leitura/biblioteca, que recebe R\$748,50 (setecentos e quarenta e oito reais e cinquenta centavos), através de parceria realizada junto a FUNAP, **os demais não recebem qualquer remuneração.**

Seguro:

Como acima ressaltado, as pessoas que trabalham nos serviços gerais da unidade habitam o setor do seguro, nas celas 01 a 04.

As outras pessoas presas no setor afirmaram que há discriminação entre as pessoas que trabalham e aqueles que não tem oportunidade de tal direito. Isso porque há celas com chuveiros aquecidos e televisão em algumas das celas de quem trabalha, bem como a assistência material é garantida de forma melhor. Há algumas celas, nesta ala, que também têm goteiras, chovendo dentro da área do seguro.

As celas do setor têm capacidade para 02 pessoas, no entanto, são ocupadas por 07 pessoas em algumas das celas.

Houve muita reclamação de ausência de produtos de higiene também neste setor, bem como informação de que são obrigados a assinar recibos de entrega de itens de higiene, em que pese não recebam.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Relataram, também, a insuficiência na distribuição de itens de limpeza.

Há diversas pessoas há meses no local sem ser transferida para unidade prisional que possua um convívio regular.

Há uma pessoa na cela 6 ([REDACTED] matrícula [REDACTED], que está há 4 meses no interior da cela, trancado, sem direito a banho de sol. Esta pessoa, mesmo na frente da direção, informou que os funcionários estão colocando-o contra os outros presos do setor, afirmando que ele teria praticado crime de estupro. No entanto, ele nega a acusação e informou ter tido uma desavença no raio, requerendo transferência para o CDP 2 de Pinheiros, onde teria convívio.

Na cela 9 do setor, estava [REDACTED] matrícula [REDACTED], que está sozinho na cela, pois está com sintomas de Covid-19. Informou a ausência de assistência material, bem como não tem direito a banho quente, em que pese os sintomas que vem apresentando.



(Setor do seguro)

Foi relatado ainda pelos presos do seguro a prática generalizada de homofobia por parte dos funcionários que mobilizam estereótipos de gênero para proferir xingamentos aos presos em razão de sua sexualidade - "bicha safada", "viado" são algumas das expressões utilizadas.

Saúde e Enfermaria:

No setor da enfermaria, há 6 celas e, no dia da inspeção, estavam 4 pessoas presas no local. Uma com transtorno mental, que necessita acompanhamento próximo e outras 3 que estariam com doenças infectocontagiosas.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Assim, percebe-se que o setor não vem sendo utilizado para isolamento de pessoas com suspeitas de contaminação por Covid-19, embora haja situações na unidade.

O banho de sol no setor se estende ao longo de todo o dia (das 8h às 17h).

As pessoas presas no setor reclamaram do banho gelado, sobretudo porque alguns fazem tratamento para tuberculose.

Um preso que estava na cela 2 do setor queixou-se, na frente da direção da unidade prisional, da ausência de lençol, escova de dente, pasta de dente, sabonete e a precariedade do colchão.

Em toda a unidade, houve muita reclamação da completa ausência de atendimento de saúde.

Foram constatadas várias pessoas com doenças de pele, que informaram solicitar atendimento há meses ou semanas e não conseguir. Relataram o descaso da enfermaria para as demandas de saúde, especialmente aos fins de semana, no qual tem que esperar até segunda-feira para que possam obter qualquer atendimento.

Tiveram diversos relatos de ausência de medicamento adequado, bem como seriam obrigados a assinar recibos de medicamentos sem haver a efetiva entrega. Até mesmo nos casos que a família realiza a compra e entrega do

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



medicamento na unidade foi relatada a demora para que este chegue até as pessoas presas em tratamento ou mesmo a sua não entrega.

Foram encontrados dois presos portadores de HIV, que alegam receber medicamento, mas não o leite para acompanhar a tomada do retroviral, conforme acontece em outras unidades, como forma de evitar efeitos colaterais e dores no estômago.

As pessoas presas também informaram que não há testagem no ingresso da unidade prisional.

Uma pessoa presa que testou positivo para Covid-19, que habita a cela 3 do raio 8, informou que tem sequelas da doença, quais sejam, perda de olfato e paladar.

Também, as pessoas presas que fizeram o teste PCR informaram não ter ciência do resultado, o que as deixa preocupadas.

Segundo informações prestadas através da resposta de ofício (anexo), a equipe de saúde é composta pelos seguintes profissionais:

Profissional	Carga Horária	Número de profissionais
Médico - clínico geral - cedido pela Prefeitura	Não informada a carga horária. Trabalha apenas	1

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Municipal de Osasco	às segundas-feiras	
Enfermeira	Não informada a carga horária	2
Auxiliar de enfermagem	Não informada a carga horária	3
Dentista	Não informada a carga horária	2, sendo um deles cedido pela Prefeitura Municipal de Osasco

Em resposta de ofício, afirmou que não há técnicos de enfermagem, técnicos ou auxiliares de saúde bucal, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, farmacêuticos, psicólogos e assistentes sociais, conforme ofício anexo.

A Unidade afirmou - resposta de ofício - que foram realizados os seguintes atendimentos no mês anterior à inspeção:

Tipo de atendimento	Quantidade de atendimentos
Médicos internos	115
Atendimentos médicos internos desde março em face da Covid-19	75
Odontológicos	70
Psicológicos	00

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Assistente social	00
Atendimentos médicos fora da Unidade	57

Os agendamentos de consultas médicas externas são referenciados pela Coordenadoria de Saúde da SAP para atendimento no Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário.

Informou-se que as emergências/urgências são encaminhadas para o Hospital Regional de Osasco.

Já as especialidades são agendadas através da Central de Regulação de Serviços de Saúde – CROSS.

Os atendimentos psiquiátricos de urgência e emergência são direcionados ao Pronto Socorro André Sacco – Pestana em Osasco. Os atendimentos médicos especializados em fisiologia são encaminhados para Policlínica Sul do município de Osasco.

As doenças mais comuns no estabelecimento prisional relatada pela direção foram doenças dermatológicas, respiratórias, psiquiátricas, ortopédicas, crônicas (diabetes melitus, hipertensão arterial sistêmica, asma, bronquite).

De fato, como ver-se-á abaixo foram diversos relatos de doenças, principalmente dermatológicas, relatadas pela população prisional.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Em resposta ao ofício, a direção informou que há 14 presos que recebem medicação antirretroviral por mês.

Segundo a direção da unidade (resposta de ofício), há distribuição de preservativos durante período de visitas e quando solicitado.

Há separação, conforme a direção, das pessoas presas com doenças infectocontagiosas.

Em relação à vacinação, foi afirmado haver oferta de todas aquelas do calendário nacional de vacinação.

Por fim, no dia 28.09.2020, teve-se a notícia de uma morte no raio 4 da unidade prisional, que vem sendo investigada como decorrente de meningite bacteriana e, por isso, todas as pessoas do raio 4 estão isoladas, o que resultou em cancelamentos de atendimentos e audiências na presente semana.

Importante dizer que, durante a inspeção, destacou-se o grande número de reclamações em relação à falta de atendimento médico. Foi unânime a insatisfação quanto à garantia desse direito.

Da mesma forma, repita-se, os presos relataram que tinham receio em solicitar atendimento médico, com medo de serem agredidos e levados ao castigo.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Covid-19:

Todos os servidores e as pessoas privadas de liberdade realizaram testes para Covid-19 no mês anterior à inspeção. O resultado foi esse abaixo:

Testes realizados em presos: 1.622	Testes realizados em servidores: 110
Resultados negativos: 1.198	Resultados negativos: 98
Resultados positivo IGG: 47	Resultados positivo IGG: 1
Resultado positivo IGM: 230	Resultado positivo IGM: 7
Resultado positivo IGG/IGM: 137	Resultado positivo IGG/IGM: 4
Aguarda resultado: 0	Aguarda resultado: 0
OBS: 10 (dez) exames inválidos	

Conforme a direção, os procedimentos para identificar casos suspeitos de infecção por 2019-nCoV resumem-se ao período de inclusão para as pessoas presas, com entrevista de inclusão de saúde e isolamento em pavilhão habitacional específico pelo período de 15 dias.

As pessoas presas que estavam isoladas nesse setor foram unânimes em afirmar que não há um acompanhamento diário para saber se apresentam sintomas ou mesmo verificação de temperatura.

A unidade informou que, no início do mês de setembro, havia 02 casos suspeitos de Covid-19.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Em relação à Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), informou-se que houve um caso em abril de 2020.

No que tange às mortes, informou que houve 05 mortes em 2018, 02 em 2019 e, em 2020, já há 04 mortes, nenhuma delas teria sido, por ora, identificada como Covid-19.

Alimentação:

Todas as refeições da unidade são preparadas por empresa externa à unidade. Quando íamos ingressar para os setores de aprisionamento, a refeição estava aportando à unidade (por volta de 10h00).



(Frutas para alimentação de funcionários e pessoas presas)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(Alimentação que seria servida no dia da inspeção)



(feijão servido no dia da inspeção)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(Salada e sobremesa que acompanhavam a refeição)



(Refeição que chegou no Raio aos presos)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Exceto alguns pequenos relatos de presença de objetos na comida e comida azeda em alguns dias, não houve reclamação em relação à regularidade da garantia deste direito. Alguns reclamaram da quantidade e da química que compõe o suco distribuído, com casos de alergia.

Contudo, houve reclamação sobre a ausência de fornecimento de dieta especial para pessoas com algumas doenças.

Ainda de acordo com informações prestadas pela unidade, há controle de peso, temperatura e sabor - registrados em livro próprio.

As pessoas entrevistadas informaram que são servidas apenas três refeições ao dia e reclamam do grande espaçamento entre uma refeição e outra, com longo tempo em jejum. O jantar é servido às 16h30 e só recebem outra refeição 8h da manhã do dia seguinte, ou seja, um intervalo de mais de 15h.

Além disso, com frequência, não há talher ou copos para todos, sendo necessário o compartilhamento ou rodízio, mesmo em tempos de pandemia e maior risco de contaminação.

“Castigo”:

O setor disciplinar possui 10 celas. Não há camas no setor, de modo que as pessoas dormem em colchões no chão, em que pese a inexistência de superlotação no dia da inspeção (havia 6 pessoas, sendo 2 em cada cela, ocupando, portanto, somente 3 celas do setor). Uma das celas do setor estava sendo utilizada

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



para que pessoas presas aguardassem para acesso à videoconferência, que fica ao lado do setor do castigo.

Impressiona a ausência de ventilação e iluminação adequada. É difícil enxergar as pessoas no interior das celas, pela ausência de iluminação natural, bem como ausência de iluminação artificial (não há lâmpada em nenhuma das celas).

As pessoas presas no local afirmaram que, nos dias quentes, o calor no interior da cela é insuportável.



(Setor disciplinar)

Da mesma forma, não há banho de sol no setor.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



As pessoas presas relataram ausência de descargas.

Assim como em toda a unidade, afirmaram que só entregam 1 peça de cada roupa, não havendo reposição, o que impede, inclusive, a lavagem e higienização. Ademais, informaram não receber qualquer produto de higiene no local, sendo que receberam apenas 1 sabonete para compartilhar um pouco antes de nossa chegada para a inspeção na unidade.



(Situação Precária das celas do "castigo" – foto com flash)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(Ausência Completa de iluminação nas celas – foto sem flash)



(Sabonete Entregue pouco antes de nossa chegada na unidade)

Educação:

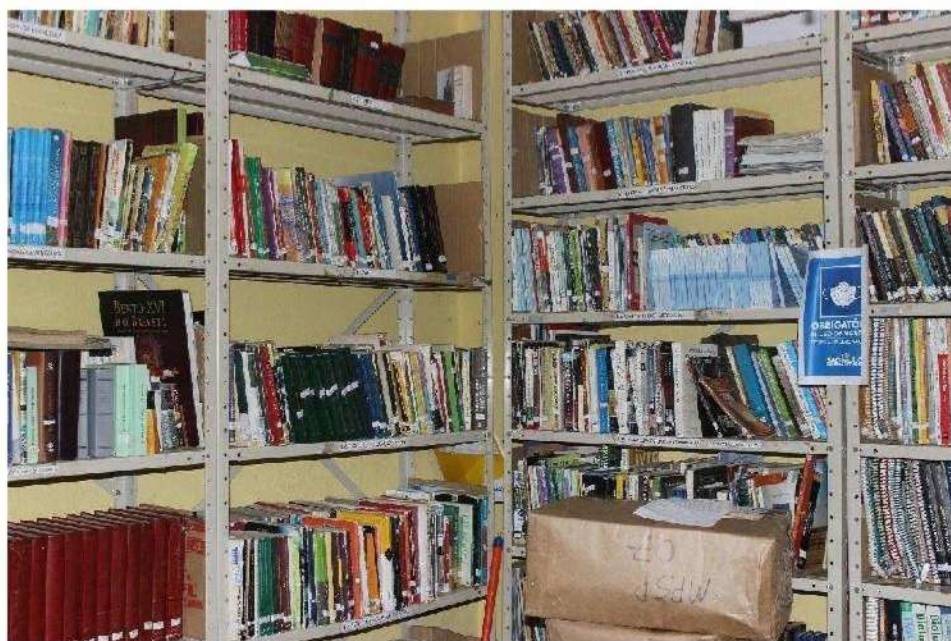
R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Segundo informações prestadas pela direção através da resposta de ofício, a Unidade não possui espaço para educação das pessoas presas.

A unidade conta com um espaço de biblioteca, que, em verdade, trata-se de uma estante com alguns poucos livros, sendo a maioria de cunho religioso.



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(Prateleiras com livros exclusivamente religiosos)

A direção informou que não há projeto de remição por leitura por falta de profissionais capacitados para correção das resenhas.

Durante a inspeção, quando questionado, o diretor relatou que não houve suspensão da entrega de livros no período da pandemia. Contudo, em resposta ao ofício, afirmou ter havido a suspensão.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Vestuário, kit de higiene e limpeza:

A ausência de prestação adequada de assistência material foi uma das principais denúncias feitas pelas pessoas presas.

Em todos os setores, as pessoas presas foram unânimes em afirmar que apenas há entrega de 1 camiseta, 1 bermuda, 1 calça, 1 blusa e 1 cueca. Não há reposição das roupas, bem como não há troca das roupas, de modo que não é possível higienizar as roupas, lavando-as, sob pena de ter que ficar nu.

Assim, as pessoas presas que recebem produtos via sedex vem compartilhando roupas uns com os outros. Nesse ponto, preocupa a possibilidade de que pessoas presas tenham que se endividar com outros presos para garantia de direito que não vem sendo fornecido pelo estado.

Houve muita reclamação sobre ausência de cobertores e blusas, sobretudo nos dias mais frios, como era o caso no dia da inspeção.



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(Cobertor em uso pelos presos)

Além de dividirem o colchão em uso, ainda informaram que para cada duas pessoas presas há apenas uma coberta, a qual não pode ser lavada devido fato de o material ser muito fino e, após lavagem, o tecido se desintegrar. Em um dos raios, os próprios presos tiveram que juntar recursos para comprar cobertores. Foi informado que a última remessa recebida era de 15 cobertores, a serem distribuídos para 70 pessoas.

Havia diversas roupas pequenas para as pessoas.



(Blusa entregue ao preso em tamanho incompatível)

Algumas pessoas narraram receberem sapatos muito maiores do que a sua numeração:

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(Pessoa presa com sapato maior que sua numeração)

Narraram também sobre o estado precário das toalhas que são entregues.



(Toalha que é entregue aos presos)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(Toalha em uso na unidade)

Sobre as máscaras de proteção pessoal e coletiva em tempos de pandemia, relatam que receberam apenas duas da unidade, mas não houve reposição, desde o início do isolamento.

Da mesma forma em relação aos itens de higiene. Relataram haver entrega de somente 1 sabonete por mês e ausência completa de entrega de papel higiênico.

Apesar disso, afirmaram ter que assinar recibo de entrega dos produtos.

Em relação aos produtos de limpeza, informou-se que entregam 1 vez por mês em pequena quantidade. Não estão entregando sabão em pó, conforme informação dos presos. Apesar da recomendação das autoridades de saúde para uso

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



de água sanitária na limpeza preventiva, este produto também não é entregue, sendo que, por vezes, recebem um galão de desinfetante diluído.

Verificou-se várias vassouras em péssimo estado.



(Vassoura em uso na unidade prisional)

Fornecimento de água:

As pessoas presas relataram que há racionamento de água - das 18h às 06h.

Relataram que fecham o registro que enche as caixas d'água por volta de 12h e, então, por volta de 18h não tem mais água, liberando o acesso apenas no outro dia de manhã.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



As pessoas presas relataram que o acesso a água tem sido absolutamente insuficiente para satisfação das necessidades diárias, sobretudo no período de pandemia, em que se exige uma maior higienização do corpo.

Nos raios 1 e 2, não relataram ausência de água. Nota-se que esses são os únicos raios com capacidade adequada na unidade prisional, denotando que a superlotação vem violando outros direitos para além do próprio espaço que seria de direito da pessoa presa.

Ainda em relação à água, não possuem acesso à banho quente, exceto em algumas celas do setor do seguro.

Visitas:

As visitas presenciais estão suspensas, como em todo o estado.

Houve reclamação quanto ao tempo da visita virtual, relatando que o tempo de 5 minutos para a videochamada se inicia antes de o preso poder sentar e falar com seus familiares, de modo que o tempo efetivo tem sido cerca de 3 minutos de duração.

Destacaram que, após 2 tentativas, caso a família não atenda, apenas poderá realizar nova tentativa no próximo mês. Relataram que muitas vezes são agendadas muito cedo as ligações, o que dificulta o contato com os familiares.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Também, relataram ausência de privacidade e intimidade, uma vez que houve relatos de que agentes penitenciários ficariam postados atrás com toucas ninja.

Há relato, inclusive, de que para organizar o uso dos sistemas virtuais, as pessoas são levadas para aguardar o horário da chamada com muita antecedência do horário designado, e, já aconteceu de anteciparem a hora da ligação, sem que o familiar fosse informado, assim, quando não foi atendida a chamada, foi encerrada a visita.

Também houve casos de não conectar a internet no dia da visita virtual agendada e a pessoa não ter direito a reagendamento, devendo aguardar até o mês seguinte para contato com familiar.

Em relação à conexão familiar, as pessoas presas relataram que os e-mails enviados pelos familiares têm chegado até eles, contudo, as respostas que as pessoas presas dão a seus familiares não têm sido enviadas, uma vez que diversos familiares teriam relatado tal situação aos presos.

A direção da unidade relatou que possui relatório diário com as comunicações feitas às pessoas presas através da conexão familiar.

Diversas pessoas presas relataram estar com depressão e angustiados em face da ausência de contato com seus familiares. Mesmo o contato por carta está difícil, pois muitas vezes demora meses para receber cartas de seus familiares.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Algumas pessoas presas alegaram que há restrições arbitrárias nos itens enviados por seus familiares pelo sedex, sendo obstada a entrega, apesar de estarem presentes na lista da SAP como itens possíveis de serem enviados. Mais do que isso relataram que há uma falta de controle de quais itens são enviados e que a conferência não é realizada de forma adequada pelos funcionários em conjunto com a pessoa presa.

Destacaram que a pandemia tem sido utilizada para restringir ainda mais seus direitos dentro da unidade.

Atendimentos de situações individuais sobre situação de saúde

1. [REDACTED] matrícula [REDACTED] Está com doença de pele na perna e necessita de atendimento médico:



2. [REDACTED] matrícula [REDACTED] Está com doença de pele no corpo e necessita de atendimento médico:

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



3. [REDACTED] matrícula [REDACTED] Possui uma bala alojada na perna e necessita de atendimento e medicamentos, tendo em vista a necessidade constante de troca de curativos e dor no local:



4. [REDACTED] matrícula [REDACTED] Já teve tuberculose anteriormente e pensa que pode estar novamente, haja vista os sintomas que possui;

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



5. [REDACTED] matrícula [REDACTED] Narrou que está há 25 dias com o pé inchado e não tem atendimento médico:



6. [REDACTED] matrícula [REDACTED] Possui queimaduras decorrentes de acidente com ar condicionado. Está saindo pus dos dedos. Precisa de curativo, pois fazia quando em liberdade e nunca o fez na unidade prisional:



7. [REDACTED] matrícula [REDACTED] Possui hérnia escrotal. Relatou a necessidade de fazer exame para saber a possibilidade de extração;
R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



8. [REDACTED], matrícula [REDACTED] Informou possuir HIC e câncer e não ter dieta alimentar prestada pela unidade prisional, bem como não estar recebendo medicamentos para as doenças;
9. [REDACTED] matrícula [REDACTED] Possui 65 anos e relatou estar definhando (perdendo massa magra), necessitando de suplemento alimentar;
10. [REDACTED] matrícula [REDACTED] Está com sarna em todo o corpo há cerca de 3 meses. Desde então, pede atendimento médico e não é atendido:



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



11. [REDACTED] matrícula [REDACTED]. Está com dente aberto. Necessita de atendimento odontológico;

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



12. [REDACTED] matrícula [REDACTED] Havia chegado há 2 dias na unidade prisional. Apresenta tosse, falta de ar e catarro. Não foi atendido, embora esteja em isolamento e observação, apresentando tais sintomas;
13. [REDACTED] matrícula [REDACTED] Possui asma. Não vem recebendo os medicamentos diazepam e aerolim;
14. [REDACTED] matrícula [REDACTED] Está com doença de pele, necessitando atendimento médico:



15. [REDACTED], matrícula [REDACTED] Está com doença de pele no corpo, necessitando de atendimento médico:

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



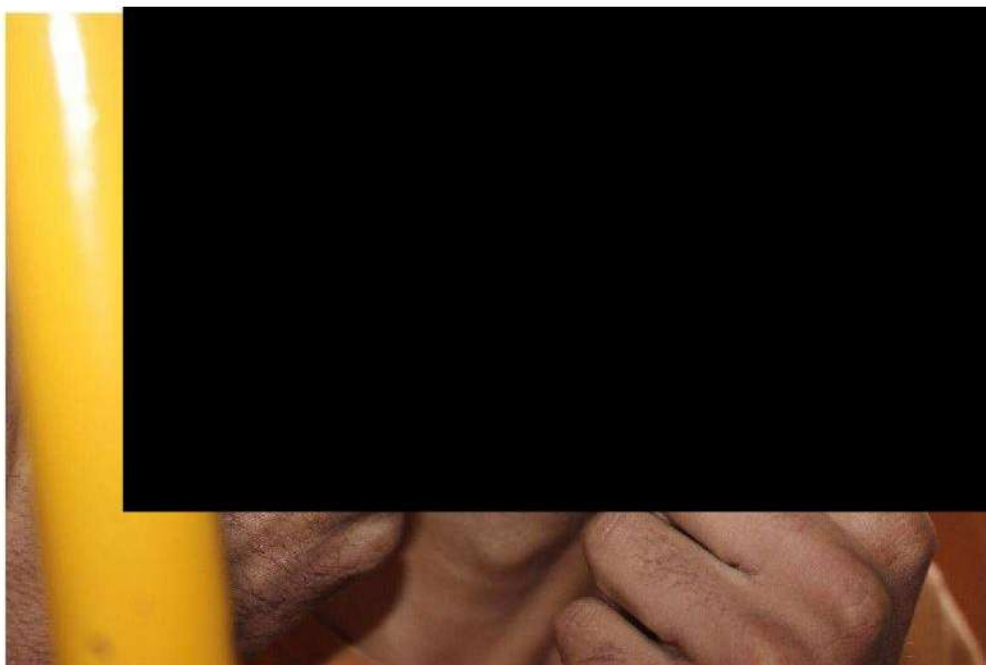
16. [REDACTED] matrícula [REDACTED] Está com doenças de pele no corpo, necessitando de atendimento médico:



17. [REDACTED] matrícula [REDACTED] Está com dor de dente e doença de pele:

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318

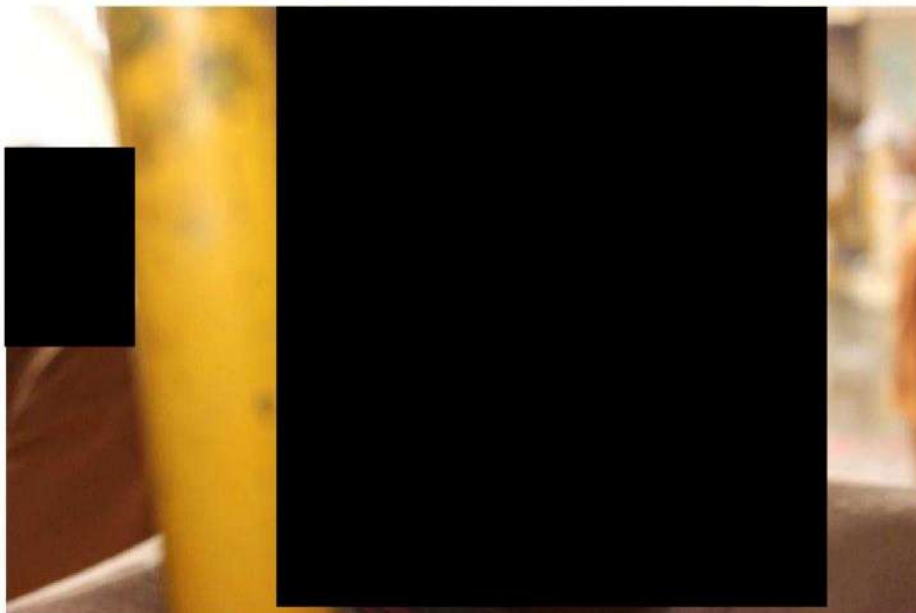


R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



18. [REDACTED] matrícula [REDACTED]. Está com dor de dente e doença de pele:



19. [REDACTED] matrícula [REDACTED] Está com bolha no pé, necessitando de atendimento médico:



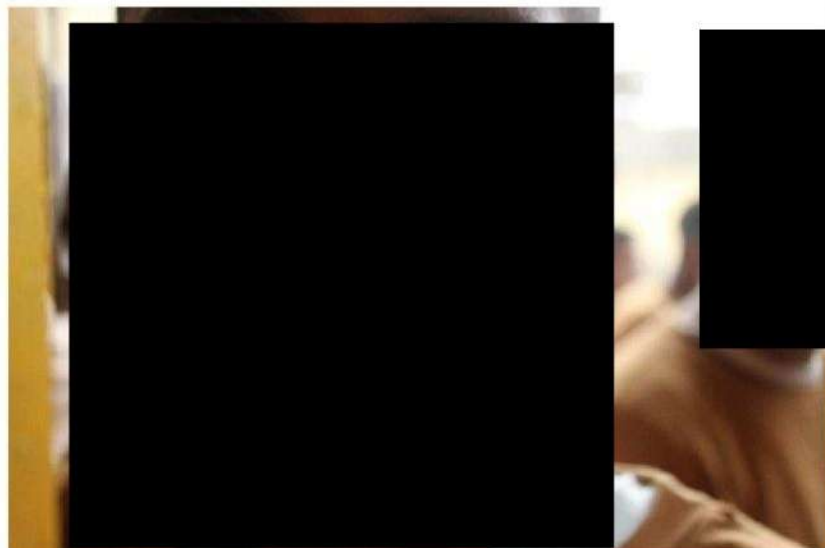
R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



20. [REDACTED] matrícula [REDACTED] Relatou possuir um cisto na cabeça que está dolorido;

21. [REDACTED] matrícula [REDACTED] Relatou estar com dor de dente e o aparelho ortodôntico quebrado, sem possuir qualquer atendimento:



22. [REDACTED] matrícula [REDACTED] Possui rinite e sinusite e necessita de atendimento médico;

23. [REDACTED] matrícula [REDACTED] Está com coceira no órgão genital, necessitando de atendimento médico.

24. [REDACTED] matrícula [REDACTED] Está se recuperando de lesão decorrente de perfuração com bala de fogo, ainda apresenta sangramento. Desde sua saída do hospital a unidade não teve acesso à antiinflamatório e antibiótico, necessários ao tratamento.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



25. [REDACTED] matrícula [REDACTED] Fez uma cirurgia e se encontra com uso de bolsa de colostomia com os órgãos expostos em ambiente insalubre. Relata não receber a bolsa para troca, tendo que utilizar a mesma durante semanas, de modo a ser necessário o uso de pano o que aumenta os riscos de infecção. Relatou ainda não ter sido encaminhado ao Hospital para finalização do procedimento cirúrgico ou reavaliação médica.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



26. [REDACTED] matrícula [REDACTED] Possui HIV e necessita de acompanhamento médico.
27. [REDACTED] matrícula [REDACTED] Possui HIV e necessita de acompanhamento médico.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



28. [REDACTED] matrícula [REDACTED], possui HIV e necessita de cuidados médicos.
29. [REDACTED] matrícula [REDACTED], possui HIV, câncer e enfisema pulmonar, de modo que necessita de cuidados médicos, uma vez que não têm sido encaminhado para atendimento hospitalar (atraso de mais de 20 dias).
30. [REDACTED] matrícula [REDACTED] idoso de 61 anos e possui saúde debilitada. Necessita de acompanhamento médico.
31. [REDACTED] matrícula [REDACTED] idoso de 63 anos, apresenta dificuldade de locomoção tendo sido carregado por colegas de cela para que fosse realizado atendimento. Não há cadeira de rodas na cela e recebe ajuda para poder tomar banho. Possui câncer e imobilidade do braço direito, sendo necessário atendimento médico.
32. [REDACTED] matrícula [REDACTED], tratamento anemia falciforme.
33. [REDACTED] matrícula [REDACTED], tratamento hérnia virilha.
34. [REDACTED] matrícula [REDACTED], tem bronquite asmática, mas não chega remédio.
35. [REDACTED] matrícula [REDACTED] enfisema pulmonar e câncer, medicamentos não são enviados com regularidade, embora tenha que atestar recebimento e não recebe a dieta especial recomendada por médico.
- 36.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Providências a serem adotadas:

1. Pedido Judicial de casos de saúde;
2. Realizar pedido de providências coletivo em face das violações de direitos constatadas *in loco* e relatadas em relatório de inspeção;

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



3. Enviar para o Segundo Coordenador Auxiliar da Regional de Osasco, a fim de que repasse aos defensores naturais as situações jurídicas individuais, bem como possam utilizar-se do relatório produzido para instruir pedidos e defesas no curso dos processos de conhecimento, execução criminal etc.;
4. Requerer da Administração Superior da Defensoria Pública do estado de São Paulo seja garantida assistência jurídica de maneira mais efetiva na unidade prisional;

São Paulo, 26 de agosto de 2020.

LEONARDO BIAGIONI DE LIMA

Defensor Público do Estado de São Paulo

Coordenador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

GABRIELE ESTÁBILE BEZERRA

Defensora Pública do Estado de São Paulo

Membra do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

SURRAILY FERNANDES YOUSSEF

Defensora Pública do Estado de São Paulo

Membra do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318